







Orquestra de Cordas

Ano X - Nº 27 Periodicidade - Trimestral Tiragem - 2000 exemplares

No Didálvi vive-se a Música

Porque hoje é dia de Notícias...

O final do ano lectivo aproxima-se a grande velocidade. É assustador ver como o tempo "voa". Andamos sempre a correr e quase nem damos conta do que se passa à nossa volta, sempre compenetrados, ou por vezes demasiado distraídos, com os nossos afazeres.

Esta edição do Néos conta-te o que se foi fazendo no Colégio, e fora dele, Folheia-o e talvez te encontres em algma página a participar, a observar, a aprender ou, simplesmente, a brincar.

O segundo período foi tempo de vitórias, como verás no Concurso Literário e

Agora, que estás no terceiro período, não te esqueças de mostrar o teu talento no "Escola, Arte e Vida" e de festejar a Natureza na "Festa das Flores".

Para além disso, já sabes o que temos para te dizer, empenha-te ainda mais para seres excelente e acabares o ano em grande.

O Colégio espera muito de ti. Bom trabalho!

Esgrima SEMPRE A SOMAR



Em guarda, prontos, começar! E é assim que começam todos os jogos de esgrima, entre adversários e armas, coletes e máscaras.

Ao longo do ano, entre apertos de mão e cumprimentos ao árbitro, o Clube de Esgrima do Colégio Didálvi, depois de muito treino, realizou alguns encontros regionais e campeonatos nacionais tendo obtido excelentes resultados.

No âmbito do Desporto Escolar, o 1º Encontro realizou-se na Escola Secundária Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia, no dia cinco de Fevereiro de 2011, onde puderam participar também várias escolas do norte do país. A nossa escola foi representada por um grupo de esgrimistas de considerável qualidade. Assim sendo, contou com a participação de Lucas Castro, Adriana São Bento e Fátima Pereira que, de forma meritória, conquistaram o tão desejado 1ºlugar; João Seixas que também teve uma exibição exemplar, ficou classificado no 2º lugar; Ricardo Silva obteve também um lugar no pódio, ao conquistar o lugar de bronze. Contámos também com a participação de outros atiradores como: Hugo Brito, Rui Santos, Rafael Sousa, Tiago Silva, Manuel Silva, Rui Pereira, Miguel Torres, Amália Silva e Paula Silva, e todos juntos esforçámo-nos para que o bom nome da nossa escola fosse levado a vários pontos do país.

Contudo, as nossas andanças não ficaram como é nossa ambição, percorremos mais uns quilómetros por este país, pois a cidade dos Românticos era a cidade anfitriã do Campeonato Nacional de Juniores, que se realizou no dia doze de Fevereiro, na Base de Força Aérea de Sintra. O referido evento contou com a participação de várias escolas de norte a sul do país e a nossa lá esteve muito bem representada pelos alunos Tiago Silva, Adriana São Bento, Fátima Pereira e João Seixas. Uns com melhores exibicões que outros, mas a realidade é que alegre e entusiasticamente levámos o nome do

Colégio Didálvi longe e, o mais importante, ganhámos mais experiência e desvendámos um pouco mais este mundo maravilhoso que é a esgrima.

Como nada nos faz parar, quisemos desta vez ser os anfitriões do 2º Encontro, que se realizou no dia vinte e seis de Março. Uma vez mais o Colégio contou com a excelente exibição dos esgrimistas Lucas Castro, Adriana São Bento e Fátima Pereira, que honrosamente mantiveram o 1º lugar e Amália Silva que conquistou o 3º lugar. Também pudemos contar com a participação de Hugo Brito, Ricardo Silva, Gonçalo Martins, Tiago Pereira, Rui Santos, Rafael Sousa, Tiago Silva, Manuel Silva e Paula Silva.

O 3º Encontro está já agendado para o dia trinta de Abril, na escola Secundária de Monserrate, em Viana do Castelo, onde se espera que todos participem com a continuação de bons resultados e a conquista de gloriosas medalhas.

O mundo fantástico da esgrima é infinito e vale a pena explorá-lo, pois com esforço, empenho e dedicação conseguimos alcançar resultados jamais imaginados. Este mundo está aberto a quem dele queira receber o chapéu de D'Artagnan.

Catarina Bento,



Coordenação: Carla Sequeira; Composição: Carla Sequeira; Arranjo Gráfico do Título: Departamento de Arte; Copy Desk: P. Manuel Jorge; Colaboradores: Professores e Alunos do Colégio; Propriedade: Colégio Didálvi - Cooperativa de Ensino de Alvito S. Pedro, C.R.L.; Gráfica: Sersilito.

Colégio Didálvi, Alvito S. Pedro, 4750 Barcelos; T. 253 881195 - 253 880451; F. 253 881074

www.didalvi.pt didalvi@didalvi.pt GPS W008° 35'29.8 N41° 35' 59.6"

Multiactividades de Ar Livre Concentração na Quinta D'Alvarenga



de exploração ambiental mais curto do que aquele que estava planeado, desde o Colégio até à Quinta Pedagógica D'Alvarenga onde visitaram o Parque Zoológico, o Parque Biológico, a Escola de Arte Equestre e terminaram no Parque Radical. Aí decorreram actividades como rapel, slide, jumar e arborismo. Todas estas actividades terminaram por volta das 17 horas.

Este encontro proporcionou aos alunos das outras escolas, mas também a nós alunos do Colégio Didálvi, um dia diferente com novas experiências.

Mafalda Varela, Ana Araújo e Gonçalo Vale, Clube de Multiactividades



O Colégio Didálvi teve a seu cargo a organização do I Encontro Gímnico de No passado dia 12 de Março, realizou-se o primeiro encontro Inter CLDE Braga/Viana do ano lectivo 2010/2011 no Colégio Didálvi, participando nesta actividade a Didálvi -Cooperativa de Ensino de Alvito (como organizadora); a escola Básica de Cávado Sul, de Barcelinhos; a escola Secundária de Alcaides de Faria, de Barcelos; a escola Básica das Taipas e o Externato "Delfim Ferreira", ambas de Guimarães; a escola EBS Ponte da Barca e a EBS Coura e Minho, de Caminha.

Esta actividade foi iniciada às 9 horas com a recepção às escolas participantes por parte dos alunos inscritos no clube de Multiactividades de Ar Livre do nosso Colégio sendo eles: Mariana Costa, Rosa Brito, Rui Costa e Vânia Lima do 9°5, do 9°6 Diogo Vilarinho, Rafael Fortes e José Cruz, do 9°7 Mafalda Varela, do 10°3 Ana Araújo e José Neiva, do 11°1 Tânia Maciel e do 12°3 Goncalo Vale.

Devido ao mau tempo as actividades foram alteradas, realizando-se assim um percurso

Por Caminhos de Ponte da Barca



aqui estão os Aventureiros da Caminhada no Trilho de S. Miguel em Ponte da Barca: José Cruz, Ana Isabel Araújo, Inês Gomes, Mariana Costa, Diogo Vilarinho, Rafael Fortes, Isabel Sousa e Rui Costa"

DIDÁLVI no Corta-mato Distrital

No dia 15 de Fevereiro, 16 alunos do Didálvi participaram no Corta-mato Distrital Escolar, que se realizou na Pista Gémeos Castro em Guimarães.

O aluno do Colégio, Paulo Salgueiro, alcançou o 6º lugar da geral em Infantis B Masculinos com o tempo 00:06:07.12.





Encontro Gimnico Colégio Didálvi

O Colégio Didálvi teve a seu cargo a organização do I Encontro Gímnico de Desporto Escolar de 2011, que decorreu no dia 29 de Janeiro, durante a manhã.

Este Encontro Regional de Actividades Rítmicas e Expressivas envolveu várias escolas. Participaram a Didáxis, Cooperativa de Ensino; a Escola Secundária Alberto Sampaio; a EB 2/3 de Ribeirão; a Escola Secundária P. Benjamim Salgado; a Ancorensis, Cooperativa de Ensino; o Colégio La Salle; a EB 2/3 de Lijó e, claro, o Colégio Didálvi.

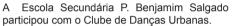
Foi uma manhã muito preenchida. Os alunos do Didálvi fizeram a abertura com uma coreografia ao som da música ""Let me entertain you" de Robbie Williams cantada pelo professor Miguel Oliveira. O que se seguiu foi um "espectáculo" de muita qualidade. Bonitos momentos de acrobática, danças mágicas: clássicas e modernas, saltos bem executados, braços levantados, rostos sorridentes e muitos aplausos.

O Colégio Didálvi participou com os Clubes de Acrobática, Funk, Danças Urbanas, Trampolins e Aeróbica.

Foi uma manhã preenchida e muito rica. O entusiasmo não foi, apenas, dos que participaram, mas do público fantástico que encheu a bancada do Pavilhão de Desportos do Colégio. Foram muitos os pais e familiares que acompanharam os ginastas e assistiram orgulhosamente a cada apresentação.

Estes encontros têm como objectivo mostrar o trabalho desenvolvido pelos alunos no âmbito do Desporto Escolar, promovendo uma vida ligada ao desporto, uma vida saudável, onde o convívio e a troca de experiências entre os jovens ginastas seja uma mais valia.







Um belo salto para o ginasta da Didáxis.



O Clube de Danças Urbanas do Colégio Didálvi dança para a bancada cheia de familiares e amigos.



O Clube de Funk do Didálvi dança ao som de uma caixinha de música.



O Clube de Danças Urbanas na coreografia do "retrato".



O Clube de Funk em mais uma apresentação.



Tão bonitas as bailarinas da ESAS.



O Clube de Equitação, com a professora Olga, faz pose para o Néos.



Os alunos do Clube de Acrobática da Ancorensis em equilíbrio.

Porto Romântico

No dia 12 de Março de 2011, as turmas do 11º ano desfrutaram de uma visita ao Porto Romântico, no âmbito das disciplinas de História e de Português.

Os estudantes partiram pelas 8 horas da manhã rumo ao Porto. Durante esta pequena viagem foram distribuídos panfletos sobre os magníficos edifícios e obras artísticas a visitar.

Chegados ao Palácio de Cristal (actualmente Pavilhão Rosa Mota), as turmas foram divididas em dois grupos. Os grupos visitaram o Museu Nacional Soares dos Reis, o Museu da Quinta da Macieirinha, o Palácio da Bolsa, a Igreja de S. Francisco, a Sé do Porto e a Igreja de S. Lourenço ou dos Grilos. Realizaram, ainda, um percurso pedonal, passando pela

ponte D. Luís I, Torre dos Clérigos, Casa do Infante, Estação de S. Bento, Santa Casa da Misericórdia, Ruínas da Casa da Câmara e, por fim, pelo postigo de carvão.

O momento de maior entusiasmo aconteceu durante a visita ao Palácio dos Carrancas (Museu Nacional Soares dos Reis). Foi magnífico poder observar tão grandiosas obras de arte, das quais destaco os magníficos retratos de D. Pedro IV, D. Maria II, D. Luís, D. Carlos e do nosso estimado D. Manuel II.

O momento doloroso foi o de ter de regressar a casa, deixando para trás pedaços de História de um Portugal maravilhoso.

Pedro.



Num momento de descanso, nas escadas da Igreja de S. Francisco.

Convento de Mafra



A viagem foi longa, mas todos arranjaram

algo para fazer, entre dormir, cantar ou

conviver chegaram ao destino: Convento

Todos ficaram espantados com a luxúria e

imponência que este monumento transmitia.

Cada turma com o seu guia foi conhecer

o Convento, tão afamado e enaltecido na

grande obra "Memorial do Convento" do

grandioso José Saramago. Visitaram as

instalações reais, sempre boquiabertos,

entre quartos reais, casas de banho, salas

de estar como a de caça ou a da música

e ainda a de entretenimento, iam ouvindo

as histórias mais caricatas, de sucessão,

simbologias, lendas, mas sempre com o

intuito de melhor compreenderem o livro

anteriormente referido. Algo marcante foi

a "mãe-pedra" que foi carregada pelo povo

propositadamente para aquele convento.

algo que os deixou abismados, com todos os livros de línguas e assuntos possíveis e imaginários e com os seus tradicionais habitantes: morcegos protegem o seu lar comendo as traças.

Quando a visita terminou, tiraram algumas fotos de turma, celebrando e levando recordação. Partiram dali para o almoço: uns preferiram o restaurante e tradicionalmente, outros. "piquenicaram". Seja como for, foi um momento de descontracção, de convívio e de animação.

Às 15h, a peça "Memorial do Convento" esperava-Começou dois actores bastante cómicos. representando o real casal. Em toda a peça deu-se mais

relevância ao amor de Baltazar e Blimunda, que no primeiro momento se apaixonaram e depois juntos morreram. Espero que tenham a oportunidade de apreciar a peça. O importante da obra, em suma, era enaltecer o povo, pois sem o seu esforço e suor, aquele convento não existiria! Com a peça terminada, regressaram a casa cansados, mas motivados a começar ou a continuar a sua leitura.

Para finalizar, eu, que escrevi o artigo, e os meus colegas de visita agradecemos ao Director do Didálvi, Dr. João Alvarenga, a oportunidade e ao corpo docente que nos acompanhou pela gentileza, companhia e disponibilidade: Professores Fernanda Barbosa, Manuel de Sá Paula, Ana Paula Moreira, Cecília Reis e Margarida Coutinho. Um sincero obrigado

Filipa Longras,



Coimbra / Conímbriga



No passado dia 2 de Abril, a nossa turma, 10°4, a única de Línguas e Humanidades do 10° ano, teve a oportunidade de visitar Conímbriga e Coimbra no âmbito das disciplinas de Português, História e Latim.

Às 8h, como de costume, estávamos na escola, mas desta vez para apanharmos o autocarro rumo a Conímbriga, na companhia das nossas professoras de História e de

A viagem foi muito divertida, com muitas fotos e cantorias à mistura, havendo ainda quem aproveitasse para ouvir música, para ler (e não fossemos nós alunos de Humanidades) e, claro, para pôr a conversa em dia.

À chegada, as fotos continuaram até conhecermos a nossa guia, Maria da Luz, que nos fez uma breve introdução à visita contando a história dos romanos que lá viveram há já mais de dois mil anos.

Ao longo desta visita tivemos a oportunidade de observar os lindíssimos mosaicos que pavimentavam as domus e de apreciar spaços que estavam reservados a insulae, a uma basílica paleocristã e ao fórum. Vimos ainda a famosa Casa dos Repuxos, a domus que se encontra em melhor estado de conservação, sendo muito conhecida pelo seu peristilio com um lago rodeado por cerca de 500 repuxos.

Depois do almoço e de um cafezinho na cafetaria do Museu, foi-nos apresentada a guia Maria José que nos acompanhou na visita a Coimbra.

Na viagem em direcção a Coimbra, a guia contou-nos a história de alguns monumentos da cidade, debruçando--se, essencialmente, na Universidade e tradições dos estudantes. Falou-

-nos também da Quinta das Lágrimas, quando por lá passámos, e da história de D. Pedro e Inês de Castro. Fez o mesmo relativamente ao Portugal dos Pequenitos e à Ponte de D. Pedro e D. Inês, que faz travessia sobre o Mondego.

Depois desta visita panorâmica

dirigimo-nos à Universidade, onde visitámos a Capela de São Miguel, cujo órgão com pintura de chinoiserie nos encantou a todos. De seguida, dirigimo-nos à Biblioteca Joanina. uma das mais reconhecidas bibliotecas Barrocas a nível europeu, com mais de 200 mil volumes. Passámos depois pela prisão académica, de seguida por várias salas: a dos Capelos, a do Exame Privado e a das Armas. Antes de sairmos da Universidade, tivemos a oportunidade de entrar numa sala de aula de Direito Civil na Faculdade de Direito.

Foi então que iniciámos uma visita pedonal até à Sé Velha e ao Mosteiro de Santa Cruz. com passagem pelas Escadas Quebra Costas, pela casa que Zeca Afonso habitou nos seus tempos de estudante e pelo Arco de Almedina.

Fomos depois até à margem do Mondego, onde nos divertimos bastante. Tirámos muitas fotografias e até aproveitámos para cantar karaoke numa esplanada junto ao rio.

Depois de lanchar, regressámos a casa, aproveitando para trocar ideias acerca da visita de estudo e nara convivermos um nouco

Foi um dia bastante interessante. Aprendemos, mas também nos divertimos. Além disso serviu para reforçar a união da

Quando é a próxima?

Sofia Costa,



dia de PORTUGÊS e de HISTÓRIA

"a evolução dos transportes"

A animação invadiu, primeiro, os recreios do Didálvi, depois o Pavilhão de Desportos e , por fim, o Auditório. Foi o Dia de Português e de História, a 16ª edição de um dia sempre ansiado por toda a comunidade educativa.



O Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, entrega o prémio à vencedora do Concurso de Declamação, 2º ciclo, Inês Oliveira.

No dia 4 de Março, os 1400 alunos do Colégio reuniram-se no Pavilhão de Desportos para assistirem a uma aula colectiva sobre Português e História. A Edição, deste ano, subordinou-se ao tema "A Evolução dos Transportes".

Tudo começou com a chegada da equipa organizadora. Os vários alunos e alunas desceram as escadas de um avião da Companhia Aérea Didálvi e apresentaram-se como hospedeiras e pilotos, compondo, assim, um cenário fantástico que iria emoldurar a actividade.

Entoou-se o Hino "A portuguesa" e começou o Jogo. Duas equipas com dezasseis alunos, dois de cada ano lectivo. Uma, o Norte, representante das freguesias a norte do Colégio; a outra, o Sul, representante das freguesias a sul do Colégio. O Pavilhão transformou-se num tabuleiro gigante e as claques vibraram entusiasticamente pelas suas equipas.

A equipa do Sul mostrou-se empenhada em ganhar o jogo, mas acabou por ser alcançada pela do Norte. Após um jogo renhido e repleto de perguntas de Português e de História, de textos para completar, de passeios de bicicleta... a do Sul não se assustou e chegou à casa 50, conquistando a sétima vitória contra as nove já obtidas pela equipa do Norte.

Durante a manhã, foram ainda entregues

os prémios aos alunos vencedores do Concurso Literário e da Gincana Literária (2º e 3º ciclo), actividades organizadas pelo grupo disciplinar de Português.

De tarde, a aula continuou, no Auditório, com teatro, dança e com o Concurso de Declamação.

Dos doze alunos finalistas, foram vencedores a Inês Oliveira, da turma oito do quinto ano (2º ciclo) com o poema "Gigões e anantes" de Manuel António Pina; a Ângela Pontes, da turma seis do oitavo ano (3º ciclo) com "Madrigal melancólico"" de Manuel Bandeira e a Filipa Longras, da turma quatro do décimo segundo ano (secundário) com o poema "Chove" de Fernando Pessoa. A aluna da turma sete do quinto ano, Filipa Martins, recebeu o Prémio Revelação.

No dia anterior, 3 de Março, vários grupos de alunos deslocaram-se a todas as salas de aula e declamaram poemas em português, inglês e francês, motivando a comunidade para o Dia de Português e de História.

Com esta actividade pretendeu-se, segundo os Delegados dos Grupos de Português e de História, promover a convergência e a interdisciplinaridade de actividades para a educação integral dos alunos e dar a oportunidade de intervenção a todos os alunos, estimulando o gosto pela aprendizagem do Português e da História.



Equipa vencedora do "Jogo 2010/2011" com o Director do Colégio, Dr. João Alvarenga.



Representação da 1ª Viagem de Comboio, séc. XIX, Lisboa/Carregado.



Todas as finalistas do Concurso de Declamação 2010/2011.



Ângela Pontes, a vencedora do Concurso de Declamação, 3º ciclo.



A aluna do 12º 4, Filipa Longras, conquistou o 1º lugar do Concurso de Declamação, secundário.







Gincana Literária

3º ciclo e secundário

No dia 25 de Janeiro, realizou-se no Colégio uma actividade dinamizada pelo grupo de Português intitulada "Gincana Literária" e dirigida ao 3º ciclo.

Eu chamo-me Ângela Pontes e sou a porta voz da equipa "Cuscas do Português", equipa constituída também pela Joana Barbosa, Margarida Lopes e Rute Barbosa, alunas do 8º6. Escusado será dizer que aquilo que me levou a escrever este texto foi o facto de termos sido as vencedoras desta actividade ex aequo com a equipa "Carpe Diem" da turma 9°5. Desde já as minhas felicitações.

Este jogo tinha duas modalidades, uma componente escrita e outra de declamação. Com todo o respeito pelas equipas adversárias, nós superamos as provas. Claro que estávamos nervosas, apreensivas, entusiasmadas e com uma grande vontade de vencer. A nossa palavra de ordem era VITÓRIA!

E assim, as "Cuscas do Português"

"cuscaram", esmiuçaram o Português e declamaram com dignidade o poema "Lua Adversa" de Cecília Meireles.

Colégio, até breve!

Ângela Pontes,

A Gincana Literária para os alunos do secundário realizou-se na manhã do dia 31 de Março. Tal como já acontecera com o 3º ciclo, alcançaram o primeiro lugar duas equipas: "Trolha Jamais" e "As Três Marias e o Paulo".

Os alunos vencedores receberam os prémios, livros, das mãos do Director do Colégio, Dr. João Alvarenga.



A Ângela, a Rute, a Joana e a Margarida, as "Cuscas do Português", jogaram para ganhar.



A Mafalda, a Patrícia, a Tânia e a Cátia constituem um dos grupos vencedores da Gincana Literária do 3º ciclo, as "Carpe Diem".



As equipas do secundário premiadas: os "Trolha Jamais", António, Ricardo, Filipe e Ricardo, e "As Três Marias e o Paulo", Ricardina, Cátia, Paulo e Ana, após a entrega dos prémios pelo Director do Colégio

Páscoa Desportiva

Realizou-se no dia 6 de abril de 2011, o IX Meeting de Atletismo do Colégio Didálvi. Este evento contou com a presença de 150 alunos, distribuídos pelas seguintes provas: salto em Comprimento; lançamento do peso; corrida de velocidade; corrida de resistência - Corta-Mato.

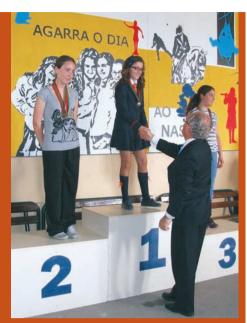
As provas técnicas foram realizadas tendo em conta um critério de selecção, por forma a ser melhorada a qualidade das mesmas. Desta forma, todos os alunos do colégio realizaram as suas provas de selecção nas aulas de Educação Física e foram apurados apenas os melhores alunos para as finais, tendo em conta o seu género e escalão.

Depois de uma tarde extremamente competitiva e repleta de emoções fortes, foram entregues os prémios pelo Director do Colégio (Dr. João Alvarenga Fernandes) aos campeões nas diferentes provas.

Foram batidos dois recordes absolutos do Colégio. Ambos na prova de lancamento do peso. Os novos recordistas são a Isabela Magalhães (9°4) com um lançamento de 10,18m e o Daniel Gomes (12°1) com um super-lançamento de 15,42m. Parabéns a ambos.

O grupo de Educação Física agradece desde já a participação e o empenho de todos os alunos do Colégio.

> Professor Tiago Barbosa, Coordenador do Desporto Escolar



O Director do Colégio entregou as medalhas. Na imagem cumprimenta a atleta Ana luís do 6°9



Corrida de velocidade.



o de Educação Física e o Director do Didálvi





Salto em comprimento



Corrida de resistência.

CRISTO, O GRANDE MISSIONÁRIO



"Cristo, o Grande Missionário". Foi com este tema que o Grupo da disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica proporcionou aos alunos, professores e funcionários duas manhãs diferentes e de grande espiritualidade. Esta actividade teve dois momentos: na manhã do dia 6, os alunos reuniram-se no Auditório para um momento de "exame de consciência", ajudados com apresentações em powerpoint sobre a importância da reconciliação com Deus, consigo próprio e com os outros. Foi um "pára um momento" cheio de interiorização e silêncio.

De seguida, caminharam até à Igreja acompanhados pelo Director de Turma onde os aguardavam vários sacerdotes para os atender em Confissão. Com este gesto realçou-se a importância das palavras perdão, paz e alegria.

No dia seguinte, o Pavilhão brilhou de grande festa com a Celebração Pascal. Aqui, o ambiente encheu-se de agradáveis palavras, sons melodiosos e também espaço para a meditação. O painel que presidia ao palco estava preenchido com cinco belos retratos, bem executados pelo professor mestre Eduardo Bompastor que representavam Cristo num gesto de abraçar o mundo; Beata Madre Maria da Paixão, fundadora do Instituto das Irmãs



Oração Universal dos Fiéis.



A cantora lírica e professora do Conservatório de Música de Barcelos, Maria João Matos, orienta o coro dos alunos da Academia de Música do Colégio.



Cortejo da Palavra.

Franciscanas Missionárias de Maria; Beata Alexandrina Maria da Costa, mais conhecida como Alexandrina de Balasar (Póvoa de Varzim); Madre Teresa de Calcutá e o Papa João Paulo II, beatificado a 1 de Maio deste ano. Durante a celebração foi apresentado a Bíblia que os alunos escreveram pela própia mão.

A celebração terminou em gande apoteose onde os alunos, professores e funcionários corresponderam ao convite musical: "Braços no ar para gritar; braços a abrir para acolher; braços em cruz para dizer: aqui, aqui está Jesus".

P. Manuel Jorge



No momento do Ofertório.



O Director do Didálvi dirige-se à assembleia composta por 1400 alunos.



CONCURSO LITERÁRIO 2010/2011

Aventuraram-se nos mares da escrita e venceram...



Os alunos vencedores do Concurso Literário 2010/2011. Os nossos escritores.

Escrever liberta, transporta-nos para lugares longínquos, deixa-nos ser o que quisermos, deixa-nos voar. Ao correr da pena exploramos sentimentos, dizemos verdades, contamos sonhos ou, simplesmente, inventamos.

O grupo de Português do Colégio desafiou os alunos a escreverem sobre o mar e eles escreveram em prosa e em poesia.

Aventura-te e lê alguns dos textos vencedores.

Os textos "O sonho do Mar" do Lucas e "Uma aventura no Mar" do Nélson não estão integrais, por isso, se quiseres saber como acabam, assim como ler todos os textos premiados, deves ir até ao site

http://portuguesdidalvi.blogspot.com/

Diverte-te!

SC

Era uma vez uma gota de água que queria ir à escola. Esta gota não podia ser normal! Onde já se viu uma gota de água ir à escola no meio das nuvens, em pleno céu? Todas as outras gotas de água troçavam dela, e chamavam-na a Sem Cérebro, "Sc"

para os conhecidos...

Esta gota sentia-se triste por não poder ter aulas de Português, como sonhara.

Dirigiu-se então à única gota de água, de todas aquelas nuvens, que sabia ler e escrever, e questionou-a de como ela aprendera tal coisa. A gota contou-lhe, então, que algures num mar mágico todas as criaturas iam à escola e eram felizes, porque podiam escrever cartas aos seus amigos que migravam para outros mares. A "Sc" ficou empolgada com esta ideia e tratou logo de descobrir onde se localizava esse tal mar mágico.

Pegou no seu fabuloso GPS, clicou em "procurar" seguido de "localidade" e disse "mar mágico". Inesperadamente, o GPS disse " morada não encontrada"! A gota tentou várias vezes, mas o resultado era sempre o mesmo, e ela ficou muito triste. Decidiu falar novamente com a gota sábia para lhe perguntar se era do seu conhecimento a forma de alcançar o mar mágico. Mais uma vez, com a sua calma, como aquelas pessoas que acham que têm todo o tempo do mundo, a gota instruída deu-lhe a conhecer que existia uma montanha de origem vulcânica nas Ilhas Virgens Britânicas. Lá existia um rio que desaguava no mar mágico. A Sem Cérebro recorreu ao GPS e pediu ao vento que empurrasse as nuvens bem

para cima dessa montanha. Por azar, quando lá chegaram, era Verão porque tinha dado quase

meia volta ao mundo. O tempo estava seco e a gota decidiu hibernar até ser Inverno. Quando chegou o Inverno, foi uma alegria, começou a chover.

A gota caiu no rio, desaguou no mar mágico e, finalmente, aprendeu a ler e a escrever.

2º ciclo



Diogo, 1º Poesia

3° ciclo



Matilde, 2º Poesia



Carina, 3º Poesia



Lucas, 1º Prosa





Ana Raquel, 1º Poesia



Vasco, 2º Poesia



Rafael, 3º Poesia



Nélson, 1º Prosa



Viviana, 2º Prosa

secundário



Lídia, 1º Poesia



Cremilda, 2º Poesia



Ana, 3º Poesia



Hélder, 1º Prosa



Carlos, 2º Prosa



Adriana, 3º Prosa

Hélder Miranda, 12°2 1º prémio *Prosa* do secundário

O sonho do mar

O dia estava a ser tão espectacular. Até dava para fazer uma história.

Uma manhã de sonho. Visitei o oceanário do Porto, almocei no restaurante "Lua Cheia" (massa à bolonhesa), fiz uma curta visita ao Parque Nacional da Peneda-Gerês e, ainda, consegui passear pela praia, onde aconteceu este pequeno episódio.

 (\dots)

Por que carga de água tinha de me perder aqui na praia a perseguir um caranguejo?!?!?!?!

Oh... Isto é tão injusto! Muito zangado chutei a lata de Coca-Cola que estava no chão e deitei-me de punhos cerrados apertando a areia. Passado um tempo adormeci.

(...)

Quando acordei vi que o meu corpo estava encharcado, a andar em direcção ao mar, sem eu querer. Disse-lhe para parar, mas ele não parava. Comecei a ficar

aflito, quando senti a água nos pés. Depois na cinta. Depois no peito. Depois no queixo. Depois o meu corpo ficou completamente envolto por um manto de água e o ar faltar-me, dificuldade em respirar. Comecei a ficar

Mas, para meu grande alívio, começou-se a formar uma bolha de água à minha volta.

O meu corpo continuava a avançar, enquanto eu olhava maravilhado em meu redor, vendo os diferentes animais e plantas e cores que iam aparecendo.

Era tudo lindo menos a gruta que estava um pouco mais à frente. Era feia, assustadora, escura e arrepiante. Infelizmente, parecia ser para lá que me dirigia. Sim, era para lá que eu caminhava. "Não! Pára corpo! Pára!" Mas o corpo não parava. E o que via aos poucos ia reduzindo (devido à imensa escuridão da gruta) até que fiquei completamente "cego". E o meu corpo andava sempre sem parar e o meu medo aumentava, também sem parar.

A certa altura umas espécies de ruídos pareciam formar palavras. Palavras que se tornavam cada vez mais perceptíveis.

Passado pouco tempo já se entendia: - Anda, olha em frente e não fujas quando

vires a luz. Deixando a curiosidade invadir-me o

milhão de questões, destacando-se esta: QUEM SERÁ QUE ESTÁ A FALAR E DE

QUE ESTARÁ A FALAR?" Mas depressa uma parte da pergunta encontrou resposta, pois uma pequena luz se começou a formar um pouco mais à frente. Luz que aos poucos se foi tornando maior, até ficar do tamanho da gruta. Começou-se a formar um novo mundo no

-Não fujas!

E descobri um novo mundo.

SOU UM DDDD EEEE SSSS CCCC OOO BB R IIII DDDD OO....

- Não, rapaz - negou a voz. - Isto ainda é o mar.

Só então reparei que a voz era de uma espécie de lova-a-deus do mar com pequeníssimas barbatanas que olhava para mim com seus olhos vermelhos.

- Mas o que é que eu estou a fazer aqui?
- Tu vens porque a Rainha te pediu que

viesses

- Não pediu nada! Eu nem conheço nenhuma rainha.
- Então como é que estás aqui?
- Hum... Estou aqui, porque foi para aqui que o meu corpo me trouxe...
- Não. Tu estás aqui, porque a Rainha te pediu para vires cá. O teu cérebro ouviu e disse ao teu corpo para vir. Essa é a resposta correcta.
- Mas eu é que mando no meu corpo.
- Mandas e mandarás. Ela só te pediu para vires e tu aceitaste.
- Mas eu não disse nada.
- Há sempre uma parte de nós que não controlamos. Por isso despacha-te antes que ela se zangue...

E o meu corpo começou a correr.

Correu até um grande castelo. Entrou, tomou fôlego e começou a subir as escadas. Quando chegou ao último "andar" entrou numa sala que tinha um trono, onde estava sentada uma sereia, e uma cadeira, onde se sentou o meu corpo.

- Bom dia! - Disse a sereia. - Chamei-te porque vamos todos morrer se isto continua

Uma aventura no mar

No meio daquele enorme e profundo manto azul ao qual chamamos mar, bem no centro do Atlântico, perto da costa portuguesa, vivia uma pequena, mas unida comunidade. A comunidade Alfa era uma comunidade respeitada e conhecida pelos seus valentes e corajosos soldados que treinavam dia e noite para defender a sua comunidade dos ataques constantes dos soldados do Índico.

A comunidade Alfa era perfeitamente normal. Tinha crianças, adultos e velhos sábios. As crianças eram traquinas, aventureiras e tal como todas as outras, ansiavam pela sua chegada à vida adulta para se tornarem bravos soldados e montarem os enormes e laranjas cavalos--marinhos. Os adultos eram sobretudo soldados. Soldados que combatiam e treinavam durante horas entre si para estarem prontos para o forte exército do Índico. As mulheres eram donas de casa que esperavam todos os dias ansiosas pela chegada de seus maridos, dos seus longos e demorados treinos, sempre com a preocupação de que algo lhes havia acontecido. Já os velhos sábios eram os mais respeitados e falavam, às criancas interessadas das suas entusiasmantes batalhas com os Índicos. As crianças adoravam! Imaginavam-se elas com as pesadas armaduras montados nos bravos cavalos-marinhos, mas tinham a noção que ainda precisavam de muito treino para defenderam a comunidade.

Dessas criancas havia quatro que se destacavam. O golfinho Roni, a raia Nina, a tartaruga Rufus e o peixe-palhaço Flitch. Eram quatro amigos inseparáveis que todos os dias depois da escola brincavam com pequenas algas aos soldados.

- Esta vez vou eu ganhar! dizia Nina. Nina era a única rapariga do grupo. Era a típica "maria-rapaz" que brincava apenas com os rapazes. Muito aventureira e sempre bem-disposta.
- Nem penses nisso, Nina! gritava alto Roni. Roni era o mais aventureiro mas também o mais inconsciente do perigo, que se exibia muitas vezes pelo facto de seu pai ser o chefe do exército Alfa, mas no fundo era um grande amigo sempre pronto a ajudar.
- Acho que ainda nos vamos magoar dizia com preocupação a tartaruga Rufus, que era de todos os quatro amigos o mais medroso e cuidadoso, mas sempre importante no grupo, pois era conhecido na comunidade pelo seu enorme conhecimento para a sua idade.
- Não te preocupes, Rufus, são só algas, não magoam ninguém - acalmava Flitch. Este peixe-palhaço era o membro principal do grupo (e da nossa história também). Era
- O quê?!?!?!?!?!?!?!?!?!?!?!- gritei. assustado.
- Sabes o que é a poluição, não sab...
- SIM, MAS o QQUUÊÊ?!?!?!?!?!?!?!
- A poluição está água do mundo.
- Sim, e o que é que isso tem a ver comigo?
- Morres se a poluição avançar, pois precisas de água para viver.
- Oh, não invente.
- Como beberás sem água? Como tomarás banho sem água? O que comerás sem água? - perguntou a sereia.
- Oh, meu Deus! O ser humano está a destruir o planeta! Nós vamos destruir o planeta! A MINHA ESPÉCIE VAI DESTRUIR O PLANETA TERRA! Todos os animais e plantas vão morrer por culpa da minha espécie! Tem de haver uma maneira de remediar as coisas! O que vamos fazer!?!?!?!?!?!?

Lucas Castro. 5°9

1º prémio Prosa do 2º ciclo

(...)

um peixe humilde, amigo tomava sempre as medidas mais acertadas.

Bem, já se fazia tarde... Os quatro amigos despediram-se e foram cada um para seus búzios (casas) e combinaram mais uma "batalha" para o dia seguinte.

Estava uma noite tranquila em Alfa... ou pelo menos parecia. Subitamente, enquanto toda a comunidade dormia, um grupo de milhares de soldados Índicos invadiram e arrasaram tudo à sua passagem. Os soldados Alfenses nada puderam fazer já que estavam em posição de fraqueza e em menor número tendo sido derrotados facilmente e levados para o tenebroso Oceano Índico. De Alfa só restavam ruínas de búzios desfeitos e uma comunidade desbastada. A população que restava, mulheres, crianças e velhos sábios, saíam lentamente de seus esconderijos e rapidamente se aperceberam que não tinham sido levados apenas todos os soldados Alfenses, mas que também algumas crianças haviam desaparecido com eles. Todas as crianças que ousaram meter--se no caminho dos soldados Índicos foram levados. Uma dessas criancas foi o golfinho Roni que, inconsciente do perigo, se envolvera na luta com esperanca de salvar a comunidade e também ele tinha sido aprisionado. Choros e gritos era o que mais se ouvia em Alfa e os três amigos que restavam do grupo também choravam o desaparecimento do amigo.

Mas alguém tinha que fazer algo! Alguém tinha que vingar os estragos da comunidade e recuperar a população que fora levada pelos Índicos! Mas quem? Quem poderia fazer isso? Os únicos capazes de tal proeza eram os soldados Alfenses, mas todos eles tinham sido levados.

(...)

Nélson Mota, 9°3 1º prémio Prosa do 3º ciclo

Mar

Quando penso no Mar Lembro-me de um espelho cintilante Que é fiel a todos Pois, é uma fonte brilhante.

O Mar tem uma namorada Que é a extensa areia, A sua água salgada Abraça-o como uma sereia.

O mar contém um mistério Que é esconder todos os segredos, E quem os quiser encontrar Tem de ultrapassar os seus medos.

Mas, é o mundo dentro dele Que se enche de corais, Amizades espantosas e Criaturas especiais.

O Mar tem um poder Que as pessoas não terão. É encantar as crianças Que por ali passarão.

O Mar é um mundo, Onde muitos animais podem viver, Tem espaço para todos Os que nele querem permanecer.

Diogo Durães, 5°6

OS PERIGOS \$(0)C|\<u>^</u>\|\$



Apresentação da Palestra "Os Perigos das Redes Sociais" em página do "Facebook"

Uma geração inteira está a crescer na companhia de sites de Redes Sociais como o Facebook e aí relata a sua vida para os amigos e para o mundo. Tais informações geram oportunidades não só para o convívio geral, mas também para a criminalidade.

Estaremos seguros?

Este foi o mote para um grupo de alunos da turma quatro do décimo segundo ano, o Eduardo Passos, a segundo ano, o Eduardo Passos, a Filipa Longras, a Rafaela Faria e a Sara Macedo, organizarem uma Palestra sobre "Perigos nas Redes Sociais", no âmbito da disciplina de Área de Projecto. A Palestra realizou-se no dia 4 de

Abril e esteve a cargo dos Inspectores Carlos Amaral e Nuno Roque e do Inspector Chefe, Henrique Correia, do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária de Braga.

Esta acção foi dirigida a todos os alunos do secundário que, muito

atentos, ouviram a exposição de várias situações criminosas resultantes do uso

descuidado das redes sociais. Os Inspectores alertaram para os vários perigos e apresentaram aos alunos várias estratégias para sociabilizarem em segurança.



O grupo organizador, Sara, Filipa, Rafaela Eduardo, muito atentos ao orador.





1º prémio Poesia do 2º ciclo

PORQUÊ O DIDÁLVI?



Com o objectivo de fazer com que os alunos exprimissem a sua opinião sobre o colégio, criámos inquéritos destinados aos alunos do secundário.

As perguntas foram as seguintes:

- Andas no Didálvi desde o 5° ano?
- O Didálvi foi a tua primeira opção?
- O que te levou a escolher o colégio Didálvi?
- Voltarias a escolher o Didálvi?
- Achas que o Didálvi condicionou de alguma forma a tua maneira de ser?
- Consideras que o Didálvi tem um elevado nível de ensino?
- A tua escola oferece uma grande variedade de actividades extracurriculares? Sugere uma actividade que gostarias que existisse no Didálvi?
- Qual o aspecto mais positivo da tua escola?
- O que pretendes fazer quando terminares o 12° ano?

Com estes inquéritos pudemos constatar que a maioria dos alunos está no Didálvi desde o 5º ano tendo sido o Colégio a sua primeira opção! Os motivos da escolha da escola são variados. Entre eles encontram-se o facto de já terem irmãos na escola e o mais mencionado foi "o prestígio da escola". Os alunos afirmaram que voltariam a escolher o Didálvi. Alguns alunos declararam que o Didálvi lhes abriu novos horizontes.

Os alunos atribuem um elevado nível de ensino ao colégio e todos estão de acordo que há uma enorme variedade de actividades extracurriculares. Mesmo assim, sugeriram mais algumas actividades: Danças de Salão, Natação, Futebol, Voleibol Feminino, Ciclismo e Teatro.

À nossa escola foram atribuídas características como o respeito, a educação, o elevado nível de ensino, a organização do horário, a segurança e, como todos podemos observar, o bom relacionamento entre professores, funcionários e alunos.

Os alunos da nossa escola, maioritariamente, têm o seu futuro definido: ingressar no ensino superior.

Os que ainda não se decidiram, terão algum tempo para pensar no assunto e poderão apoiar-se no seu Colégio que, para além de transmitir conhecimentos, tem como objectivo de fundo formar jovens para um futuro de sucesso, para um futuro onde se sintam bem e felizes.

Vânia e Sara,





PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE

DIÁRIO DE UM INFANTE...

O Prémio Infante D. Henrique dividese em quatro secções ao longo de cada um dos três níveis em que se desenvolve. Os cerca de 22 elementos que compõe o núcleo de infantes leva a cabo este programa com frenética energia e entusiasmo. Senão reparem:

Todas as 6ª feiras, 4 equipas, alternadamente, deixam o Colégio por cerca de 2 horas para ceder um pouco do seu tempo em prol da comunidade, servindo a Casa do Povo de Alvito S. Pedro, nas suas vertentes sénior e juvenil, apoiando o Infantário e o Lar de Idosos.

Ao mesmo tempo, outras duas equipas organizam e desenvolvem o talento, que encontraram ser mais proveitoso para o grande grupo e para si próprios, a criação artística de pratos decorados com a técnica do "patch work" ou técnica do guardanapo, bem como a bijuteria.

Para evoluir mais consistentemente, no Sábado dia 1 de Abril, estes bravos artesãos, que trabalham inclusive ao fim-de-semana, receberam uma formação de "alto nível" ministrada por excelentes profissionais com experiência. O resultado foi deslumbrante.

Tempo ainda para, ao longo das sessões, e juntamente com os seus monitores, Professoras Tânia e Cecília, e os professores António José e Vítor Garim, aprenderem organização, regulamento, segurança, orientação, técnicas de campo e sobrevivência, para pôr em prática em actividades de exterior como as jornadas de aventura, com campismo nocturno e percursos de provas de orientação.

Ainda durante o período desta pausa lectiva, os guerreiros atravessaram obstáculos tremendos e executaram o treino prático para a jornada propriamente dita, provando estar à altura do desafio, e serem verdadeiros exploradores de percursos inóspitos.

É caso para dizer: Ah! Valentes!



Workshop "Decoração- técnica do guardanapo".



Decoração de prato.



Treino teórico



Treino Prático

PARA QUE SERVE O INTERVALO?



Obrigado, Catarina!

Hipócrita daquele que se escusa a fazer o que é bem, argumentando que é incapaz de mudar o mundo sozinho! A face do mundo muda com a nossa face, com a obra de cada um! O efeito das massas, depois, encarrega-se de transformar o nosso exemplo num mar de atitude, e está nas nossas mãos o primeiro passo.

Acredita e confia que consegues deixar o mundo um pouco melhor do que aquele que encontraste quando vieste. Ou achas que não foi apenas



"Bela" colheita

Baden Powell quem gerou o Escutismo? Consideras, porventura, que não foi apenas Henry Ford quem revolucionou a produção? Um só homem pode fazer a diferença!

Os Infantes do Prémio Infante D. Henrique, imbuídos deste espírito, desenvolveram uma actividade que gerou frutos, "muitos frutos" feliz ou infelizmente... (decidam vocês)... Numa das sessões do programa internacional, Sexta-feira, dia 28 de Janeiro, no "jogo do intervalo" (que consiste em provocar



Não acredito!!!! Tudo isto?

consciente e responsavelmente uma interacção positiva entre eles e os seus colegas), os jovens, com a preciosa ajuda de elementos do 5°, 6° e 7° anos que estavam em intervalo, recolheram animadamente papéis, embalagens, desperdícios, vulgo lixo, deixado por alguém que, achando-se demasiado insignificante capaz de prejudicar o ambiente, os negligenciou. Shame on you! Que vergonha!

Convenhamos, para que serve o intervalo?!

PIDH

PARLAMENTO europeu jovem

Os alunos do Colégio Didálvi acompanhados pelos guias da escola anfitriã e pelas professoras Madalena Tavares e Maria José Gomes.

No dia 15 de Janeiro, realizou-se, nas instalações do Externato Delfim Ferreira em Riba D'Ave, mais uma edição do PARLAMENTO EUROPEU JOVEM INTERESCOLAS.

O Colégio Didálvi participou pela segunda vez, com um grupo de sete alunos: Ana Pereira, Cátia Alves, Filipe Lima, Lúcia Miranda e Luís Pinto do 11°1; Manuel Seixas do 11°2 e Ana Gomes do 11°3.

O Parlamento, composto por delegações de cinco escolas, pôs a debate várias problemáticas relacionadas com os jovens e a escola.

Durante o dia 15, os participantes apresentaram as suas moções: o problema e as soluções.

O Colégio Didálvi abordou o tema "Adolescentes e Estatuto Social"; o Externato Infante D. Henrique, "Sexualidade Saudável"; a Cooperativa de Ensino de Riba D'Ave — Didáxis, "Comportamentos de Risco"; a Cooperativa de Ensino de Vale S. Cosme - Didáxis "Redes Sociais" e o Instituto Nun'Alvres "Homossexualidade nas Escolas".

O Director Pedagógico do "Externato

Delfim Ferreira", escola vencedora da edição anterior, Dr. Josias Barroso, deu início aos trabalhos às 9h 30m. Seguiram-se as intervenções do Euro Deputado Dr. Nuno Melo, do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Famalicão, Dr. Paulo Cunha e do Director Regional da Educação do Norte, Dr. António Leite.

Apresentadas as moções, as delegações participaram num Peddy Paper seguido de jantar e da apresentação dos "sketches" elaborados por cada uma das delegações. O dia terminou com o anúncio da escola vencedora, o Instituto Nun'Alvres.

Os alunos do Didálvi referiram que esta foi uma experiência muito enriquecedora em vários aspectos: o facto de todos os trabalhos serem em inglês, permitiu-lhes ter um maior à-vontade com a língua; a discussão dos temas levou-os à pesquisa e a uma maior e mais completa informação sobre as várias problemáticas; trabalhar em equipa ajudou-os a reforçar o espírito de grupo e de partilha de opiniões e despertou-os, também, para a importância da defesa de ideias e de uma boa argumentação.



O Filipe defende a moção do Didálvi , "Adolescentes e Estatuto Social".

PÁSCOA ACADÉMICA Clube de Hipismo Durante a primeira semana da pausa da Páscoa, de 11 a 15 de Abril, o Colégio Didálvi manteve-se em actividade com aulas de reforço para todos os alunos que livremente efectuaram a sua inscrição. Para além do reforço às disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, os alunos frequentaram os vários Clubes: Hipismo, Golfe, Esgrima, Ténis e Multiactividades...assistiram e realizaram experiências nos laboratórios de Biologia e de Química e jogaram xadrez. Com esta iniciativa, o Colégio pretendeu responder prontamente aos interesses e necessidades da comunidade, motivando os alunos para o estudo organizado.

feira do livro

Os grupos disciplinares de Português e de Inglês organizaram mais uma edição da Feira do livro, que esteve aberta à comunidade escolar nos dias 6 e 7 de Janeiro, todo o dia, e durante a tarde do dia 8, dando a possibilidade aos Encarregados de Educação de a visitarem e, assim, poderem adquirir os livros já escolhidos pelos seus educandos.

Clube de Ténis





REUNIÃO DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No dia 8 de Janeiro, o Auditório do Colégio Didálvi recebeu 85% dos Encarregados de Educação dos seus alunos.

É já costume pais e alunos reunirem-se no Didálvi, no primeiro sábado do ano, para tomarem conhecimento dos trabalhos dos alunos ao longo do período e receberem os respectivos Registos de Avaliação.

Pelas quinze horas, iniciou-se o encontro no Auditório. Os pais assistiram a um belíssimo momento de canto e a várias coreografias dos Clubes de Danças Urbanas e Funk.

Assistiram, ainda, a um vídeo que lhes deu a conhecer os cinquenta e quatro presépios que participaram no Concurso de Presépios 2010/2011 e os vencedores: a turma sete do 5° ano (2° ciclo); a turma oito do 7° ano (3° ciclo) e as turmas um e dois do 12° ano.

Após os momentos musicais, os Encarregados de Educação ouviram o

Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, que lhes deu os parabéns, porque os seus filhos se encontram a fazer uma boa caminhada.

João Alvarenga frisou, ainda, que "todos os alunos são bons em alguma coisa" e que é dever da escola e dos pais descobrirem em quê e incentivá-los ao trabalho: "Os vossos filhos têm de perceber que os bons resultados só se conseguem com muito trabalho, esforço e empenho".

Os pais foram também informados que os alunos com mais dificuldades poderiam ter aulas de apoio e de reforço, no sentido de os ajudar a superar as suas dificuldades.

Por fim, o Director informou os presentes que o Colégio Didálvi manter-se-á em funcionamento no próximo ano com leccionação gratuita.



O Director do Colégio com o artista e professor do Didálvi, Eduardo Bompastor.

No dia 8 de Abril, os professores e funcionários do Didálvi concentraram--se no Colégio para festejar o Dia do Colégio e o aniversário do seu Director, Dr. João Alvarenga.

No Auditório, o Director do Didálvi agradeceu o empenho e a dedicação de todos na construção de uma instituição de ensino de qualidade e de reconhecido valor. Referiu, ainda, que o Colégio, apesar de já ser uma marca de excelência, deverá continuar a diversificar propostas de ensino, caminhando em direcção à modernidade

Após o almoço de convívio, o Director foi presenteado com uma belíssima estatueta da autoria do artista Eduardo Bompastor - um anjo em bronze acompanhado pela frase "Aqui ao leme sou mais do que eu." de Fernando Pessoa.

8 DE ABRIL DIA DO COLÉGIO



O Director do Colégio, Dr. Jão Alvarenga, reuniu professores e funcionários para festejar o Dia do Colégio.

Academia de Música do Didálvi MÚSICA NA PÁSCOA



Os alunos do Didálvi que frequentam o Conservatório de Música deram um espectáculo no passado dia 9 de Abril, no Auditório do Colégio.

Às 16h30m, subiram ao palco violinos, clarinetes, saxofones, violas de arco..., enfim, meninos que carregando pequenos e grandes instrumentos deixaram mais leves os espíritos que os

Esta audição serviu para que pais, familiares e amigos pudessem conhecer o desenvolvimento e a aprendizagem dos seus educandos. Os alunos tocaram a solo, em orquestra e cantaram bem afinados.

O Colégio Didálvi e o Conservatório de Música de Barcelos têm-se revelado óptimos parceiros na formação integral destes jovens.

Talentos há muitos, assim como a certeza de que só com muita dedicação o verdadeiro talento vem à superfície.

Estão todos de parabéns, alunos,

professores e pais.



A Orquestra de Sopros dirigida pelo professor Carlos Martinho.